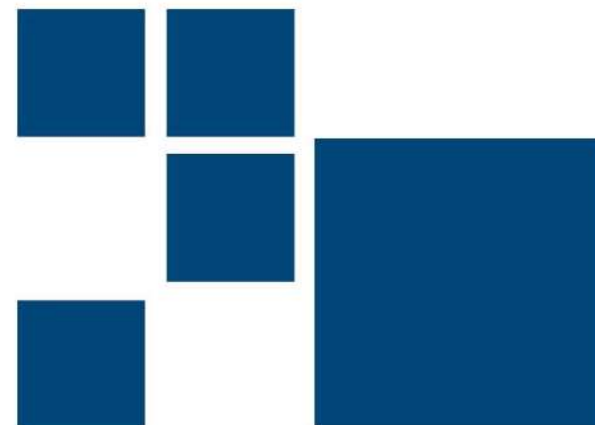




AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS DE
ARGANIL



RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL



RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 1

Ano em avaliação – Início setembro/2020 Fim julho/ 2021

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Arganil

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Avenida das Forças Armadas

3300-011 Arganil

235200180 | geral@esarganil.pt | <http://www.esarganil.pt>

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Anabela Henriques de Matos Soares – Diretora do Agrupamento de Escolas de Arganil

Email: asoares@esarganil.pt

Telefone: 927994897

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

No Projeto Educativo do AE Arganil são elencadas a Visão, a Missão, os Valores e os eixos de intervenção que irão nortear esta instituição, ao longo do quadriénio 2019/2023, tal como se apresentam em seguida.

Visão, Missão e Valores

Visão

Promover o direito das crianças, jovens e adultos a serem livres, favorecendo o pensamento, discernimento e a imaginação necessários para desenvolver os seus talentos e permanecerem donos do seu destino.

Missão

Educar e formar cidadãos críticos, responsáveis e empreendedores, dotando-os de competências essenciais para a integração na vida ativa e na comunidade.

Valores/Princípios

Liberdade; Responsabilidade; Respeito; Exigência e Qualidade.

Objetivos Estratégicos

O Projeto Educativo 2019/2023 estabelece quatro importantes linhas orientadoras que norteiam a nossa ação coletiva:

1. Autoavaliação
2. Liderança e Gestão
3. Prestação do Serviço Educativo
4. Garantir Aprendizagens de Qualidade

Destacam-se os seguintes objetivos estratégicos:

- a) a redução e prevenção do insucesso e do abandono escolar precoce;
- b) garantir as condições de igualdade no acesso à educação, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação;
- c) melhorar a qualidade, eficácia e eficiência do sistema de educação e de formação;
- d) alinhar o desenvolvimento da ação do agrupamento com as 4 fases de TQM (planeamento, implementação, avaliação e revisão);
- e) envolver os *stakeholders* (internos e externos) em todas as fases;
- f) implementar uma política de gestão da qualidade alinhada com o Quadro EQAVET.

Ao nível do Ensino Profissional foram delineados os seguintes objetivos operacionais:

- Alcançar ou superar as taxas de conclusão do Ensino Profissional a nível nacional (85% de taxa de sucesso em cada ano e 70% de taxa de conclusão, 50% de Empregabilidade);
- Certificar o processo de autoavaliação baseado num modelo de garantia da qualidade, EQAVET;
- Promover parcerias com empresas/ instituições que assegurem, com qualidade, a Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e a implementação dos Planos Individuais de Transição (PIT) de alunos com medidas adicionais.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A administração e a gestão do Agrupamento de Escolas de Arganil são assegurados pelos seguintes órgãos: o Conselho Geral, a Diretora, o Conselho Pedagógico e o Conselho Administrativo.

O **Conselho Geral** é o órgão de direção estratégica, responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade do Agrupamento, assegurando a participação e a representação da comunidade educativa, sendo constituído por membros do corpo docente, do pessoal não docente, encarregados de educação, do município, da comunidade local e pela Diretora.

A **Diretora** é o órgão de administração e gestão do Agrupamento de Escolas nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. Compete à Diretora submeter à aprovação do Conselho Geral o Projeto Educativo, elaborado pelo Conselho Pedagógico. A Diretora é coadjuvada no exercício das suas funções por uma Subdiretora e por Adjuntos.

O **Conselho Pedagógico** é o órgão de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa da Agrupamento, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente. É composto por vários elementos, a saber, a Diretora, os coordenadores dos vários Departamentos curriculares e pelas coordenadoras dos diretores de turma dos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, do Ensino Secundário e do ensino Profissionalizante e das coordenadoras do Centro Qualifica, de Cidadania e Desenvolvimento e da coordenadora da equipa de autoavaliação.

O **Conselho Administrativo** é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira do Agrupamento de Escolas.

O Conselho de Diretores de Turma dos Cursos Profissionais, é presidido pela **Coordenadora dos Cursos Profissionais**.

O **Diretor de Turma** dos cursos profissionais faz a coordenação da turma de acordo com o Regulamento Interno da Escola.

O **Diretor de Curso** é um professor nomeado pela Diretora, de entre os professores que lecionam a componente da formação técnica, para representar cada um dos cursos profissionais em funcionamento da escola, independentemente do ciclo de formação. Em articulação com o diretor de turma, demais professores e a coordenadora dos cursos profissionais, o diretor de curso deve: assegurar a articulação entre as identidades de acolhimento da FCT, coordenar o acompanhamento e a avaliação da FCT, elaborando um relatório para posterior conhecimento do Conselho Pedagógico; propor, em articulação com os professores orientadores e acompanhantes, a matriz e os critérios de avaliação da Prova de Aptidão Profissional (PAP), a fim de posteriormente serem submetidos ao Conselho Pedagógico; propor à coordenadora dos Cursos Profissionais os procedimentos necessários à realização da PAP, nomeadamente a calendarização das provas e a constituição dos júris de avaliação; garantir, no que respeita à PAP, a articulação entre as várias disciplinas, nomeadamente da área técnica; representar a escola nos seminários e evento afins ao curso e divulgar as atividades e projetos dos alunos junto da comunidade educativa.

O **Professor Orientador da PAP** é designado pela Direção, de entre os professores que lecionam as disciplinas da componente de formação tecnológica, a quem compete: orientar o aluno na escolha do projeto a desenvolver, na sua realização e na redação do relatório final; fazer, com a ajuda dos respetivos professores, a identificação dos conteúdos das diversas disciplinas do curso que podem/devem ser integradas no projeto do aluno; apreciar com regularidade a quantidade e qualidade do trabalho desenvolvido pelo aluno e solicitar a correspondente autoavaliação; fazer no final de cada período uma apreciação global do andamento dos trabalhos; orientar o aluno na elaboração e redação do relatório final de realização e apreciação crítica; decidir se o projeto e o relatório estão em condições de serem presentes a júri; orientar o aluno na preparação da apresentação a realizar na PAP; participar no júri da PAP e registar a classificação da PAP na respetiva pauta.

Os **docentes/formadores** dos Cursos Profissionais possuem as competências inerentes à docência, das quais se destacam: elaborar as planificações modular anual e módulo a módulo, lançar os instrumentos de avaliação e a avaliação modular na plataforma informática; ratificar nos termos as classificações de cada módulo; elaborar todo o material de apoio necessário para a lecionação da disciplina; participar nas reuniões do Conselho de turma e das Equipas Educativas; preencher as sínteses das disciplinas; definir e informar os alunos sobre os critérios de avaliação de cada módulo; elaborar provas para os alunos recuperarem módulos em atraso e definir com os alunos os procedimentos a adotar; e conhecer o manual do professor do ensino profissional.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2018/2019		2019/2020		2020/2021	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Vídeo	1	6	---	---	---	---
Profissional	Técnico de Multimédia	2	31	3	42	3	42
Profissional	Técnico Auxiliar de Saúde	3	37	3	32	3	26
Profissional	Técnico de Mecatrónica	2	29	1	11	---	---
Profissional	Técnico de Recursos Florestais e Ambientais	1	6	---	---	---	---
Profissional	Técnico de Manutenção Industrial - variante de mecatrónica	1	10	2	26	3	39
Profissional	Técnico de Turismo Ambiental e Rural	2	16	1	10	1	10
Profissional	Técnico de Desporto	2	29	3	46	3	50
Profissional	Animador Sociocultural	---	---	1	6	1	6

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

- [Projeto Educativo](#)
- [Regulamento Interno da Escola](#)
- [Regulamento dos Cursos Profissionais](#)
- [Manual do Professor do Ensino Profissional](#)
- [Organograma da instituição](#)
- [Cronograma 2020 2021](#)

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em ___/___/___.
- Selo EQAVET, atribuído em 29/07/2020.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

De acordo com o relatório final de verificação EQAVET e numa perspetiva de melhoria contínua do processo de garantia da qualidade da escola, foram feitas algumas recomendações. Segue abaixo uma breve descrição dessas recomendações e o ponto de situação relativamente ao seu cumprimento:

1.º Repensar os objetivos estratégicos, dando menos peso ao alinhamento com o processo EQAVET enquanto objetivo estratégico e aprofundando a visibilidade e alinhamento dos objetivos estratégicos da Instituição com as políticas europeias, nacionais e/ou regionais para a EFP, com o desenvolvimento de recursos humanos e apresentando os objetivos operacionais como consequência dos estratégicos.

De forma a aprofundar a visibilidade e alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas europeias e de forma a operacionalizar o objetivo “Promover parcerias com empresas/instituições que assegurem, com qualidade, a Formação em Contexto de Trabalho (FCT), no ano letivo transato, o Agrupamento de Escolas de Arganil formalizou uma candidatura à ação chave 1 do Programa Erasmus + BYTE, no setor do Ensino e Formação Profissional. Com o projeto BYTE – Boost your Training Experience, os alunos do 11.º e 12.º ano dos cursos profissionais do agrupamento têm a possibilidade de realizar a sua Formação em Contexto de Trabalho (FCT) em países europeus, permitindo adquirir competências técnicas e sociais necessárias para a sua integração no mercado de trabalho, cada vez mais competitivo e globalizado. Esta candidatura possibilita, ainda, a mobilidade de staff para formação de docentes dos cursos profissionais, com o objetivo de enriquecer a sua formação e experiências profissionais, pessoais e culturais. O contacto com instituições e empresas das suas áreas de lecionação irá permitir a atualização dos conhecimentos técnicos, numa perspetiva de melhoria contínua da qualidade da formação prestada aos nossos alunos. Este ano letivo, apesar da situação de pandemia, foi possível cinco alunas dos cursos profissionais de multimédia e de turismo ambiental e rural, e dois professores da componente tecnológica dos cursos profissionais, participarem na mobilidade a Sófia, Bulgária, onde realizaram parte da sua FCT no âmbito do Projeto Erasmus+ - BYTE - "Boost Your Training Experience" durante um mês, cumprindo 154 horas de formação.

Assim sendo, a Escola encontra-se a preparar a candidatura à Acreditação Erasmus no Ensino e Formação Profissional.

2.º Dar visibilidade às atividades a desenvolver, e respetivo cronograma, em função de cada objetivo estratégico que operacionalizam.

Tendo em conta os objetivos delineados pela escola, foram definidas diversas atividades, que se encontram distribuídas pelas quatro fases do ciclo de garantia e que procuram contribuir para a sua consecução. Neste sentido foi elaborado um cronograma onde constam as atividades planeadas com a respetiva calendarização. Este cronograma encontra-se na página da escola.

3.º Formalizar e implementar mecanismos, continuados no tempo, para a auscultação dos *stakeholders* externos estratégicos, e a sua efetiva participação nas diferentes fases do ciclo de garantia da qualidade, com a focagem na melhoria contínua da oferta de EFP.

Apesar da situação pandémica vivida este ano letivo, foi possível realizar uma reunião com os *stakeholders* internos e externos, de forma a apresentar e analisar o Relatório de Verificação EQAVET, dar conhecimento das metas a alcançar no ciclo formativo 2019/2022 com base nos indicadores EQAVET e auscultar e recolher sugestões para o plano de Melhoria (EQAVET) 2020/2021, por parte dos *stakeholders* externos, nomeadamente autarquia, representantes das empresas da região, encarregados de educação e um ex-aluno e dos *stakeholders* internos.

Anualmente, é aplicado um questionário às entidades de acolhimento da FCT, no final dos períodos de estágio, para avaliar a prestação dos formandos nas atividades de estágio, bem como recolher sugestões de melhoria. Os relatórios com a análise dos dados e com as sugestões encontram-se no sítio *internet* da instituição. Os ex-alunos também foram contactados no sentido de conhecer a sua situação profissional, bem como os empregadores, a quem foi aplicado um questionário para avaliar o seu grau de satisfação em relação à prestação dos seus trabalhadores que tenham sido alunos da Escola Secundária de Arganil. Relativamente a estes questionários foram elaborados relatórios, tendo sido divulgados na página da escola para conhecimento da comunidade.

4.º Elaborar um plano de formação que vá ao encontro dos objetivos operacionais da EFP mas também das expetativas individuais de desenvolvimento profissional dos professores e formadores.

Durante o ano letivo de 2020/21, foi elaborado pelo AEA, o Relatório CAF Educação 2021, a partir do qual resultou o Plano de Ações de Melhoria (PAM) que tem como objetivo apoiar o AEA na implementação de um conjunto de ações que permitam melhorar a eficácia, eficiência e qualidade da escola. Do PAM consta a ação de melhoria “Melhorar o processo de preparação e avaliação do plano de formação profissional”. Neste sentido, no próximo ano letivo será elaborado um plano de formação que vá ao encontro dos objetivos estratégicos e operacionais da Educação e Formação Profissional (EFP), mas também das expetativas individuais de desenvolvimento profissional dos professores e formadores.

5.º Criar mecanismos e rotinas de disponibilização de informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP no sítio da Internet da Instituição, mais do que uma vez ao ano, tendo por referência objetivos, atividades, indicadores e metas a médio (3 anos) e a curto prazo (1 ano).

Ao longo do ano letivo 2020/2021 foi disponibilizada informação (registo de informação sobre os indicadores EQAVET e de outros em uso), relativa à melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio *internet* da instituição. No sítio institucional encontram-se evidências dos resultados da revisão, através do Relatório de Autoavaliação e de outros relatórios referentes aos indicadores EQAVET e de outros em uso no agrupamento. Estes resultados também foram comunicados e divulgados nas reuniões do Conselho Pedagógico, da Assembleia de Delegados, do Conselho de Diretores de Turma, entre outras. A periodicidade com que foi feita a divulgação encontra-se no cronograma onde se encontram as atividades planeadas para cada objetivo estratégico.

6.º Incorporar o Conselho Consultivo no organograma da EFP.

Em cada ano letivo, até ao mês de fevereiro, são realizadas reuniões, nomeadamente, com empresários da região, autarquia, representantes de instituições do ensino superior, entre outros, que integram o Conselho Consultivo. Como sugestão dos peritos, este órgão foi inserido no organograma da EFP.

7.º Repensar a figura de Diretor de Curso no sentido do aprofundamento de uma matriz identitária de cada curso (em detrimento da criada em função de ciclos de edição por curso).

Após a visita de verificação efetuada em 29/06/2020 e a sugestão apresentada pelos peritos em ser criada a figura de Diretor de Curso, a mesma foi posta em prática ainda durante o mês de julho, com a aprovação dos critérios para a distribuição de serviço letivo, para o ano letivo de 2020/2021. Procedeu-se à alteração do Regulamento dos Cursos Profissionais, inserindo no mesmo as atribuições do Diretor de Curso (perfil pessoal e funcional, mandato e competências). Assim, foram nomeados professores, de entre os que lecionam a componente técnica, para desempenharem o cargo de Diretor de Curso dos Cursos Profissionais de Técnico de Turismo Ambiental e Rural, Técnico de Animador Sociocultural, Técnico de Multimédia, Técnico de Auxiliar de Saúde, Técnico de Manutenção Industrial – Mecatrónica e Técnico de Desporto, representando cada um dos cursos profissionais em funcionamento na escola. O Diretor de Curso terá como responsabilidades, dar visibilidade a cada um dos cursos, quer na comunidade, quer nas empresas e será o “rosto” da escola em toda a dinâmica de funcionamento destes cursos.

Os cursos profissionais ministrados na Escola Secundária de Arganil, vão ao encontro das opções dos jovens, da capacidade técnica instalada na Escola, do tecido empresarial do concelho e concelhos limítrofes. O Curso Profissional de Técnico de Multimédia assume uma relevância particular, pois consegue servir qualquer área, indústria ou serviço. A criação de conteúdos multimédia tornou-se fundamental para a sobrevivência das empresas/instituições, quer pela expansão para plataformas de comércio eletrónico, quer pela implementação de estratégias de marketing. O Curso Profissional de Técnico de Multimédia tem sido o “rosto” na organização do festival Cinedita, concurso de curta-metragens realizadas em âmbito escolar de nível secundário e universitário, organizando ainda uma semana dedicada ao cinema integrado no Plano Nacional de Cinema. Tem sido uma aposta da escola que, com a organização deste evento, consegue ver concretizada a sua missão: “educar e formar cidadãos críticos, responsáveis e empreendedores, dotando-os de competências essenciais para a integração na vida ativa e na comunidade”.

Tendo em conta que a região de Arganil é considerada uma região turística com elevada riqueza e diversidade histórica e cultural, a Escola tem oferecido qualificação profissional na área do Turismo Ambiental e Rural preparando os alunos para serem empreendedores, integrando-os em projetos, programas, atividades que unem ambiente, turismo, comunidade e sustentabilidade, como é o caso do projeto *SENTE| Este é o teu caminho* que foi desenvolvido pelos alunos do Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural, no âmbito das suas Provas de Aptidão Profissional. O projeto encontra-se a ser apresentado às autarquias envolvidas a fim de dar continuidade ao mesmo, integrando profissionalmente os alunos.

O Curso Profissional de Desporto tem sido uma aposta na oferta formativa da Escola Secundária de Arganil, por ser uma área relevante na promoção da saúde das populações e no desenvolvimento de atividades nos ginásios existentes ou nas Juntas de Freguesia e coletividades locais, na dinamização de atividades extracurriculares junto dos alunos do 1.º ciclo, assim como em centros de dia e instituições que recebem pessoas portadoras de deficiência. Além disso, o curso é uma área de interesse e de manifesta procura por parte dos alunos de concelhos vizinhos. Da mesma forma, o Curso Profissional Técnico de Auxiliar de Saúde também assume extrema importância, uma vez que o concelho de Arganil apresenta uma população envelhecida, muita oferta de emprego e pouco pessoal qualificado na área do curso ministrado na escola. Os cursos têm sido valorizados tanto na escola como na comunidade pelas várias atividades que desenvolvem ao longo do ano, nomeadamente na dinamização de várias ações de sensibilização, nomeadamente a Semana da Saúde e Bem Estar, sobre temas da área da Saúde (no âmbito das PAP), tendo este ano marcado a sua presença no processo de vacinação da COVID-19 (no âmbito da FCT), no caso do Curso Profissional de Técnico de Auxiliar de Saúde; também o CP de Desporto marcou a sua presença dinamizando atividades/projetos no âmbito da sua área, a saber, Ginástica laboral, Dia Mundial da Dança, Dia Europeu do Desporto, entre outras.

As alunas do Curso Profissional de Animador Sociocultural estiveram envolvidas no Programa Eco-escolas com a implementação da atividade "Faz o teu papel", elaborando papelões para as salas e cantinas das escolas e na decoração e animação dos espaços escolares (Mural dos 50 anos da Escola).

O Curso Profissional Técnico de Manutenção Industrial - Mecatrónica é também um dos cursos com elevada relevância e com tradição quer na escola quer junto do tecido empresarial. A escola dispõe de excelentes recursos oficiais com bancadas de pneumática, eletropneumática, eletricidade e eletrónica; tem ainda tornos e fresas CNC e impressoras 3D que permitem capacitar os formandos de competências técnicas e especializadas na área do curso. Atualmente está a equipar as oficinas na área da robótica e a preparar os alunos para a Word Skills que terá lugar em 2023. Os alunos deste curso participam em diversas atividades de melhoramento das escolas do agrupamento, na construção dos prémios Cinedita, através da utilização de programas, maquinação CNC e impressão 3D. Refira-se que é dos cursos que após a conclusão, apresenta uma elevada taxa de empregabilidade na área do curso, quer no concelho de Arganil quer nos concelhos limítrofes.

A Escola, ao longo dos anos, tem apostado nesta Oferta Formativa, pensando sempre nas expectativas dos formandos e no mercado de trabalho atual e futuro, procurando manter e diversificar parcerias empresariais que permitam uma formação mais próxima dos perfis solicitados para o mercado.

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

ANÁLISE CONTEXTUALIZADA DOS RESULTADOS DOS INDICADORES EQAVET

Indicador n.º4 – Taxa de conclusão dos cursos

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP inicial (isto é que obtêm uma qualificação) em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos.

Ciclo de Formação	Ingressos (nº alunos)	N.º de alunos que concluiu (até 31 de julho 2020)	N.º de alunos que concluiu no tempo previsto (até 31 de dezembro 2020)	Desistência	Taxa de conclusão	Meta definida
2017/2020	68	43	43	23,53% (16 alunos)	63,24%	Acima de 60%

Tabela 1 - Informação sobre conclusão dos cursos

A **Tabela 1** permite analisar o ciclo de formação 2017/2020, tendo em conta o número de alunos que ingressaram nos cursos em 2017 e os que efetivamente concluíram no ano letivo 2019/2020. Como se pode observar, a taxa de conclusão global dos cursos é de 63,24% e a taxa de desistência de 23,53%. De salientar que, esta taxa de conclusão pode melhorar, uma vez que os alunos/formandos podem ainda concluir o curso até 31 de dezembro do ano seguinte ao final do ciclo de formação (até 31 de dezembro de 2021). Conquanto, esta taxa é acima da meta prevista (60%). No ciclo formativo anterior (2016/2019), a taxa de conclusão foi de 53,42%, registando-se, portanto, uma melhoria.

Em relação à taxa de desistência (% de alunos que deixaram de frequentar o curso em qualquer momento do ciclo de formação) registada no final do ciclo de formação 2017/2020, esta foi inferior à meta traçada (24%) em 0,47 pontos percentuais.

Indicador n.º 5 – Taxa de Colocação após conclusão de cursos de EFP

a) Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão.

Ciclo de Formação	Ingressos (nº alunos)	Diplomados	Total no mercado de trabalho (A)	Total em prosseguimento de estudos (B)	Taxa de colocação (A + B)	Meta definida
2015/2018	91	58	82,76%	15,52%	98,28%	Acima de 90%
2016/2019	73	39	82,05%	17,95%	100%	
2017/2020	68	43	65,12%	27,91%	93,03%	

Tabela 2 – Informação sobre Colocação após conclusão de cursos

Observando a **Tabela 2**, constata-se que as taxas de colocação relativamente aos ciclos de formação 2015/2018 e 2016/2019, se encontram acima da meta estabelecida. A taxa de colocação para o ciclo formativo 2017/2020 também supera a meta definida, sendo que 93,03% dos diplomados se encontram no mercado de trabalho e em prosseguimento de estudos. A taxa de alunos diplomados que prosseguiram estudos tem revelado uma evolução positiva, verificando-se de ano para ano o aumento de alunos que manifesta interesse em se preparar para os exames nacionais de acesso ao ensino superior e aos CTESP.

Indicador n.º 6 – Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

a) Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram.

Desde que iniciámos todo o processo de monitorização no âmbito do EQAVET e que envolveu a definição de metas a alcançar nos indicadores EQAVET para o triénio 2019/2022, concluiu-se que a definição das metas para o indicador **6a)**, foi muito ambiciosa. Esta definição deveu-se ao facto de no início da monitorização e aquando da definição de metas, haver mais diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso do que a exercer profissões não relacionadas com o curso concluído. Após a última monitorização, que decorreu durante os meses de maio/junho/julho, verificou-se que esta situação se alterou, como se pode constatar nas tabelas abaixo.

Na **tabela 3**, encontra-se o registo de Informação sobre os diplomados que exercem profissões relacionadas com os cursos em relação ao número de diplomados a trabalhar, no ciclo formativo 2017/2020 e nos ciclos anteriores a este. Analisando a **tabela 3**, verifica-se que as taxas de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso concluído em relação ao número de diplomados que se encontram a trabalhar, ao longo dos vários ciclos formativos, se encontram um pouco abaixo da meta estabelecida para o ano letivo 2019/2020.

Ciclo de Formação	N.º de diplomados	Nº de Diplomados a trabalhar	*Taxa de Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído	*Taxa de Diplomados que exercem profissões <u>não</u> relacionadas com o curso/AEF concluído	Meta definida
2014/2017	52	25	40% (10)	60% (15)	Acima de 50%
2015/2018	58	38	47,37% (18)	52,63% (20)	
2016/2019	39	22	31,82% (7)	68,18% (15)	
2017/2020	43	11	45,45% (5)	54,55% (6)	

Tabela 3 – Diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso

***Nota: As percentagens que constam na tabela foram calculadas sobre o número de diplomados que se encontram a trabalhar.**

A seguir, na **tabela 4**, encontra-se o registo de Informação sobre os diplomados que exercem profissões relacionadas com os cursos em relação ao total de diplomados, no ciclo formativo 2017/2020 e nos ciclos anteriores a este.

Ciclo de Formação	N.º de diplomados	Nº de Diplomados a trabalhar	*Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF concluído	*Diplomados que exercem profissões <u>não</u> relacionadas com o curso/AEF concluído	Meta definida
2014/2017	52	25	19,2% (10)	28,8% (15)	Acima de 25%
2015/2018	58	38	31,0% (18)	34,5% (20)	
2016/2019	39	22	17,9% (7)	38,5% (15)	
2017/2020	43	11	11,6% (5)	13,95 (6)	

Tabela 4 – Diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso

***Nota: As percentagens que constam na tabela foram calculadas sobre o número total de diplomados**

Observando a **tabela 4**, constata-se que as taxas de diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso concluído, encontram-se muito abaixo da meta definida, à exceção dos alunos que terminaram em 2018. Esta situação também se pode explicar pelo facto dos diplomados preferirem ir logo trabalhar, independentemente do trabalho se relacionar ou não com o curso, e de não procederem à procura de um emprego dentro da área do curso. Relativamente ao ciclo de formação 2017/2020, este valor (11,6%) encontra-se muito abaixo da meta estabelecida. Esta situação deve-se a vários fatores: os dados terem sido recolhidos em março/abril, altura em que cerca de 15 alunos ainda se encontravam à procura de emprego, 12 diplomados terem prosseguido estudos e 2 se encontrarem a frequentar um estágio profissional e também pelos motivos anteriormente referidos. Espera-se, assim, que na próxima monitorização haja alguma evolução no número de diplomados a trabalhar em profissões relacionadas com o curso concluído. Nesse sentido, a escola vai continuar a desenvolver o trabalho no que diz respeito à preparação dos alunos para ingressarem no mercado de trabalho na área do curso, nomeadamente organizar sessões com os empresários nas diversas áreas de formação para dinamizar sessões técnicas com os alunos e continuar a dinamizar visitas de estudo às empresas do concelho, intensificando a relação da escola com as entidades empresariais. Face aos resultados, considera-se que este indicador deve integrar o plano de ações de melhoria.

b3) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que concluíram um curso de EFP

Apenas no final do ano letivo 2019/2020, se conseguiu obter dados relativamente a este indicador, no que diz respeito ao ciclo formativo 2014/2017. Tendo sido a primeira vez que se avaliou este indicador no Agrupamento e atendendo a que a taxa de satisfação dos empregadores foi de 100%, a meta definida incidu sobre a taxa média de satisfação dos empregadores, que no conjunto de todas as competências, estão Muito Satisfeitos. Durante os meses de junho/julho foram monitorizados os ciclos 2015/2018, 2016/2019 e 2017/2020. À exceção do ciclo de formação 2015/2018, a taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados é de 100%, ou seja, os empregadores avaliaram o desempenho profissional dos nossos diplomados como satisfeitos e muito satisfeito

Avaliando numa escala de 1 a 4, em que 1 significa insatisfeito, 2 pouco satisfeito, 3 satisfeito e 4 muito satisfeito, é de referir que nos últimos 3 ciclos formativos a média de satisfação dos empregadores por competência, varia entre 3,6 e 3,8. No geral, verificou-se que as competências com menos pontuação foram “Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho” e “Planeamento e organização”.

Ciclo de Formação	Ano de apuramento dos resultados	Taxa de satisfação dos empregadores	*Média de satisfação dos empregadores por competência	Taxa média de satisfação dos empregadores, no conjunto de todas as competências, que estão Muito Satisfeitos	Metas definidas
2014/2017	2020	100%	3,9	88,75%	Satisfação dos empregadores Acima de 93%
2015/2018	2021	97,14%	3,7	66,4%	
2016/2019	2021	100%	3,6	63,1%	Muito Satisfeitos Acima de 80%
2017/2020	2021	100%	3,8	78%	

Tabela 5 – Satisfação dos Empregadores

***Nota: Quanto mais perto de 4 for o resultado da média, maior é a satisfação.**

Face às metas que foram definidas e de acordo com os resultados que constam da **tabela 5**, concluiu-se que em relação à taxa de satisfação dos empregadores, a meta foi superada. No entanto, no que diz respeito à meta traçada relativamente à taxa média de satisfação dos empregadores que, no conjunto de todas as competências, estão Muitos Satisfeitos, os valores encontram-se abaixo da meta estabelecida (Acima de 80%).

ANÁLISE CONTEXTUALIZADA DE OUTROS INDICADORES EM USO NO AE ARGANIL

Os resultados que constam na tabela abaixo tiveram por base os relatórios finais de período da coordenadora dos Cursos Profissionalizantes dos anos letivos 2018/2019, 2019/2020 e 2020/2021 (final do 3.º período).

INDICADORES POR ANO LETIVO		2018/2019	2019/2020	2020/2021 (3ºP)
% de alunos com todos os módulos concluídos		80%	76%	85%
% de alunos com 3 ou mais módulos em atraso		20%	16%	8%
% de alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte (transição do 10º para o 11º e 11º para o 12º) nos cursos profissionais		80%	88,8%	98,10%
% de alunos desistentes/abandono escolar (anulações de matrícula/ exclusão de faltas) - alunos com + de 18 anos		2,15%	1,13%	1,23%
% de alunos desistentes/abandono escolar (transferência de escola /mudanças de curso / anulações de matrícula) - total		15,47%	6,21%	6,51%
% de alunos com mais de 5% de faltas (justificadas + injustificadas e não recuperadas)		8,8%	8%	2%
n.º de turmas incluídas na Medida <i>Eu Sei Estar</i> em Sala de Aula /Eu sei Estar		0	3	3
Taxa de sucesso na PAP		93%	100%	98%
Taxa média de presenças nas reuniões de entrega das avaliações (no final do ano letivo) com os respetivos Diretores de Turma		90%	87,21%	87%
Sessões com ex-alunos dos cursos profissionais e com empresários/representantes de empresas da região nas turmas finalistas		2	0	1
Classificações de FCT	Entre 18 e 20 valores	42%	40%	-----
	Entre 14 e 17 valores	49%	60%	-----
	Entre 10 e 13 valores	9%	0%	-----

O ano letivo 2019/2020, iniciou com 177 alunos inscritos nos cursos profissionais. Ao longo do ano, registaram-se algumas mudanças de curso, transferências de escola e anulações de matrícula, tendo o terceiro período culminado com 172 alunos inscritos. Comparando a percentagem de alunos desistentes no final do ano letivo 2019/2020 com o ano transato, constata-se uma melhoria de 9,26%.

Em relação aos 172 alunos avaliados no final do terceiro período, 76% (130 alunos) concluíram todos os módulos lecionados. A meta traçada no PE, para melhorar a qualidade do sucesso escolar nos cursos profissionais, é de aumentar em 3% o número de alunos que transita com todos os módulos concluídos, a partir de 78,05%, o que não foi possível atingir no presente ano letivo. Comparando a percentagem de alunos com todos os módulos concluídos do ano 2019/2020 com o ano letivo transato, regista-se uma regressão de 4%, o que se pode explicar por todas as dificuldades e desafios em trabalhar com alguns alunos na modalidade de ensino à distância devido à pandemia (falta de meios técnicos numa fase inicial, falta de internet no local de residência, falta de apoio familiar e condições para o trabalho escolar).

No que diz respeito à taxa de transição para o ano de escolaridade seguinte, verificou-se que ano letivo 2019/2020, dos 125 alunos inscritos no 10.º e 11.º anos de escolaridade, transitaram 111 alunos, o que corresponde a uma percentagem de 88,8%, superior à do ano letivo transato, ultrapassando a meta do PE “Manter a taxa de continuidade em cada curso do ensino profissional igual ou superior a 70%”.

Na globalidade dos cursos, no final do 3.º período de 2019/2020, 8% dos alunos apresentavam mais de 5% de faltas, tendo-se registado uma melhoria em relação ao 1.º e 2.º períodos. Esta melhoria resultou, em parte, da decisão em Conselho Pedagógico das faltas de presença serem registadas apenas nas sessões síncronas, calendarizadas na planificação semanal dos alunos.

Em reunião de Conselho Pedagógico, no final do 1.º período, face à apreciação do comportamento das turmas dos cursos profissionais, foram indicadas três turmas para integrarem a medida “Eu sei estar”, tendo em conta os problemas de indisciplina e de comportamento que apresentavam. Foram delineadas várias estratégias com o objetivo de melhorar o comportamento dos alunos, nomeadamente a realização de ações de sensibilização por parte da psicóloga e do diretor de turma. Foram, ainda, estabelecidas metas no que diz respeito à melhoria da percentagem de alunos cumpridores, de acordo com os indicadores definidos para análise do comportamento, bem como relativamente ao número de registos no Inovar, devido a infrações cometidas. Ao longo do 3.º período, a percentagem de alunos cumpridores melhorou em todas as turmas, tendo também diminuído o número de infrações registadas. Esta melhoria, deveu-se ao facto de as aulas terem decorrido em regime não presencial, tendo em conta a situação de pandemia vivida no ano letivo transato.

No final do ciclo de formação 2017/2020, 47 alunos concluíram com sucesso o total de 600 horas da Formação em Contexto de Trabalho (FCT). Observando a tabela, as classificações obtidas pelos alunos foram superiores ou iguais a 14, havendo uma melhoria nas classificações obtidas em relação ao ano transato.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Reduzir a taxa de desistência	O1	✓ Reduzir a taxa de desistência com a seguinte progressão 2019/2020: 24%; 2020/2021: 22%; 2021/2022: 20% e 2022/2023: 18%
	Reduzir a taxa de absentismo	O2	✓ Prevenir o absentismo de modo a que não ultrapasse os 10% da carga horária de cada disciplina/UFGD. Reduzir a percentagem de alunos com mais de 5% de faltas no final de cada período.
AM2	Melhorar o sucesso escolar	O3	Melhorar a qualidade das aprendizagens ✓ Situar as taxas de conclusão modular anual, por turma, dos CP acima de 80% com a seguinte progressão 2019/2020: 82%; 2020/2021: 84%; 2021/2022: 86% e 2022/2023: 88% ✓ Alunos transitados para o ano de escolaridade seguinte nos cursos profissionais ≥ 85% com a seguinte progressão 2019/2020: 85%; 2020/2021: 88%; 2021/2022: 91% e 2022/2023: 93% ✓ 75% dos alunos transitam para o 3.ºano dos CP sem módulos em atraso com a seguinte progressão 2019/2020: 75%; 2020/2021: 78%; 2021/2022: 81% e 2022/2023: 83% ✓ Situar a taxa de conclusão dos alunos matriculados no 3ºano dos cursos profissionais acima dos 82% com a seguinte progressão 2019/2020: 83%; 2020/2021: 85%; 2021/2022: 87% e 2022/2023: 89%
AM3	Melhorar o Comportamento	O4	✓ Aumentar a percentagem de alunos cumpridores, de acordo com os indicadores definidos, com a seguinte progressão 2021/2022: 71% e 2022/2023: 73%
AM4	Taxa de sucesso na PAP	O5	✓ Melhorar a taxa de sucesso na PAP na seguinte progressão 2019/2020: 93%; 2020/2021: 93,5%; 2021/2022: 94% e 2022/2023: 94,5%
AM5	Envolvimento dos Pais/EE	O6	Reforçar o relacionamento com os Pais/EE ✓ Situar a taxa média de presenças nas reuniões de entrega das avaliações (no final do ano letivo) com os respetivos Diretores de Turma acima de 75% com a seguinte

			<p>progressão 2019/2020: 77%; 2020/2021: 79%; 2021/2022: 81% e 2022/2023: 83%</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar 1 reunião trimestral direcionada aos Representantes dos Encarregados de Educação com a seguinte progressão de presenças: 2019/2020: 25%; 2020/2021: 50%; 2021/2022: 75% e 2022/2023: 80%
AM6	Apoio à transição para o mercado de trabalho	O7	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Realizar 1 sessão anual de Técnicas de Procura de Emprego; ✓ Realizar pelo menos 1 sessão com simulação de entrevista de empregos nas turmas finalistas; ✓ Promover a elaboração dos Curriculum Vitae em português e inglês pelos alunos finalistas.
AM7	Melhorar a taxa de empregabilidade nas áreas de formação do curso	O8	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Melhorar a taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso concluído de com a seguinte progressão 2019/2020: Acima de 50%; 2020/2021: Acima de 55,5%; 2021/2022: Acima de 56% e 2022/2023: Acima de 56,5% ✓ Facilitar a integração dos alunos no mercado de trabalho e a sua empregabilidade através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de estágio.
AM8	Melhorar a taxa de satisfação dos empregadores que, no conjunto de todas as competências, estão Muitos Satisfeitos	O9	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Melhorar a taxa de satisfação dos empregadores que, no conjunto de todas as competências, estão Muitos Satisfeitos, com a seguinte progressão 2019/2020: Acima de 80%; 2020/2021: Acima de 81%; 2021/2022: Acima de 82% e 2022/2023: Acima de 83%
AM9	Envolvimento dos <i>stakeholders</i>	O10	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio; ✓ Promover sessões com ex-alunos dos cursos profissionais e com empresários/representantes de empresas da região nas turmas finalistas com a seguinte progressão 2020/2021:2; 2021/2022:3; 2022/2023: 4 ✓ Desenvolver pelo menos 1 visita de estudo a empresas por ano letivo para cada turma; ✓ No mínimo 1 nova empresa parceira por ano letivo.
		O11	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Dinamizar pelo menos uma ação sobre perspetivas de emprego nas áreas dos diferentes cursos com a participação de entidades parceiras na escola.
		O12	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Intensificar a relação da escola com as empresas/entidades empregadoras dos ex-alunos, realizando sessões técnicas com os empregadores.
		O13	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Reformular o Questionário de Satisfação que é aplicado às entidades de acolhimento de FCT, conforme sugestão dada pelos professores orientadores de FCT e Diretores de curso O novo questionário deve estar pronto até ao final do 1.º Período.

		O14	✓ Promover atividades de observação, aos alunos do 10º ano, de forma a contactarem com um futuro local de estágio, contribuindo para uma melhor integração dos alunos no ano de realização da FCT.
AM10	Criar um plano de formação adequado às necessidades pedagógicas dos professores e formadores	O15	✓ Promover formação mais específica aos docentes dos cursos profissionais; ✓ Melhorar o impacto da formação no desenvolvimento profissional.

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data conclusão (mês/ano)
AM1	A1	<p>Dar continuidade ao mecanismo de sinalização precoce de situações de risco pelos Serviços de Psicologia e Orientação (SPO).</p> <p>Promover o apoio dado pela psicóloga escolar, através de sessões de acompanhamento psicológico, motivacional e de orientação vocacional, de forma a sensibilizar o aluno (potencial desistente) para a importância de prosseguir os seus estudos e concluir o curso.</p> <p>Maior acompanhamento pelo Diretor de turma e pelo Diretor de curso.</p> <p>Reuniões com pais/EE.</p>	setembro 2021	julho 2022
	A2	<p>Identificação e registo de módulos em atraso, falta de assiduidade, situação socioeconómica das famílias.</p> <p>Adoção de procedimentos, pelo diretor de turma, em situações de falta de assiduidade.</p> <p>Acompanhamento de alunos em situação de abandono escolar pelos (SPO), intervenção da CPCJ e Qualifica.</p> <p>Contacto com os pais/EE em situações potenciadoras de abandono escolar.</p> <p>Continuar a fomentar a participação ativa dos EE no processo de ensino e aprendizagem dos seus educandos.</p>	setembro 2021	julho 2022
AM2	A3	<p>Realizar os momentos de avaliação e recuperação modular necessários, de acordo com o estipulado com o Regulamento dos Cursos Profissionais.</p> <p>Planificar as aprendizagens de acordo com o ritmo individual e estilos de aprendizagem dos alunos (diferenciação pedagógica).</p> <p>Maior acompanhamento aos alunos com medidas de suporte à aprendizagem.</p> <p>Encaminhamento dos alunos com dificuldades para apoio educativo</p> <p>Diversificar estratégias de ensino e instrumentos de avaliação.</p> <p>Promover o desenvolvimento de competências transversais através da realização de atividades multidisciplinares.</p>	setembro 2021	julho 2022

AM3	A4	Monitorização do comportamento das turmas, adoção de estratégias de melhoria, como por exemplo, a implementação da Medida <i>Eu Sei Estar</i> .	setembro 2021	julho 2022
AM4	A5	Acompanhar de perto o desenvolvimento das PAP motivando permanentemente, de forma progredir e a fazer bem feito.	outubro 2021	julho 2022
AM5	A6	Manter as reuniões trimestrais de entrega de avaliações como momento privilegiado de relacionamento com os Pais/Encarregados de Educação. Estabelecer, sempre que necessário, contactos telefónicos ou reuniões com os Pais/Encarregados de Educação, registando cada contacto, na plataforma <i>Inovar</i> . Flexibilizar o horário de atendimento aos Pais/Encarregados de Educação. Fazer anualmente, pelo menos, 2 eventos na Escola que sejam abertos e/ou direcionados à participação dos Pais/Encarregados de Educação.	setembro 2021	julho 2022
AM6	A7	Organizar reuniões com os stakeholders e com o Conselho Consultivo.	novembro 2021	junho 2022
	A8	Convidar empresas empregadoras de ex-alunos e ex-alunos para participar nas ações dedicadas aos diferentes cursos profissionais	novembro 2021	junho 2022
	A9	Realizar uma sessão por turma finalista sobre técnicas de procura de emprego dinamizada pelo SPO e IEFP. Elaboração dos CV (em português nas aulas de Área de Integração e em Inglês nas aulas desta disciplina). Simulação de entrevistas de emprego em cada turma finalista.	outubro 2021	junho 2022
AM7	A10	Organizar reuniões com os stakeholders e com o Conselho Consultivo.	novembro 2021	junho 2022
	A11	Facilitar a integração dos alunos no mercado de trabalho e a sua empregabilidade através da adequação do perfil de competências do aluno às características do local de trabalho futuro.	setembro 2021	junho 2022

	A12	Convidar empresas empregadoras de ex-alunos para participar nas ações dedicadas aos diferentes cursos profissionais.	novembro 2021	junho 2022
AM8	A13	Reforçar os contactos com as entidades parceiras no sentido de obter um feedback constante sobre as necessidades de formação, dotando os alunos de competências técnicas capazes de responder a essas necessidades.	novembro 2021	junho 2022
AM9	A14	Organizar sessões com empresários/ especialistas nas diversas áreas de formação para dinamizar sessões técnicas com os alunos. Continuar a organizar visitas de estudo às empresas das diferentes áreas. Estabelecer novas parcerias com empresas/instituições	novembro 2021	junho 2022
	A15	Auscultação, recolha e análise de sugestões/recomendações feitas pelas entidades parceiras que recebem os alunos em FCT, tendentes à melhoria contínua da performance dos alunos em sede de FCT Reformulação do questionário de satisfação a aplicar às entidades de acolhimento da FCT	setembro 2021	julho 2022
	A16	Promover atividades de observação, aos alunos do 10º ano, de forma a contactarem com um futuro local de estágio, contribuindo para uma melhor integração dos alunos no ano de realização da FCT.	setembro 2021	julho 2022
AM10	A17	Promover formação mais específica aos docentes dos cursos profissionais, como por exemplo, na área da direção de turma ou formação específica para os orientadores de PAP.	setembro 2021	julho 2022
	A18	Avaliar o impacto da formação no desenvolvimento profissional, através da aplicação de inquéritos de avaliação da eficácia da formação.	setembro 2021	julho 2022

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Globalmente, as atividades desenvolvidas pelos alunos e professores procuraram contribuir para o dinamismo do plano anual de atividades da Escola evidenciadas nos media locais, regionais e nacionais, concretizando do Projeto Educativo; contudo, a pandemia e a suspensão das atividades letivas em modo presencial levaram a que muitas das atividades planeadas fossem adiadas, canceladas ou realizadas com alguns condicionalismos. A realização da FCT, nos cursos do 11.º ano, decorreu com normalidade, com exceção do curso de desporto que realizou Prática Simulada. Nos cursos do 12.º ano, a FCT realizou-se logo no mês de setembro para que pudessem ser concretizadas a totalidade das 600 horas no final do ano letivo.

A alteração do calendário escolar, a necessidade de cumprir o plano de formação e a realização da FCT atrasaram a avaliação final do estágio e a defesa e avaliação da PAP, o que impede de apresentar todos os dados neste relatório de progressão.

Este foi um ano também marcado pelas mobilidades de alunos no âmbito da candidatura *BYTE – Boost Your Training Experience* do Programa Erasmus+, no setor do Ensino e Formação Profissional. Devido aos condicionalismos impostos pela pandemia que não permitiam a saída dos alunos e professores em segurança, acabou por se fazer uma mobilidade somente com seis alunos finalistas e dois técnicos especializados a Sofia, Bulgária, durante o mês de junho.

Desta forma, o presente relatório evidencia a consolidação do sistema de gestão da qualidade firmado no ciclo de garantia e melhoria da qualidade assente em quatro fases: planeamento, implementação, avaliação e revisão.

Após um primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET e consequente atribuição do selo de conformidade EQAVET, a escola tem continuado a ministrar uma formação de qualidade assente no princípio de melhoria contínua da eficiência da oferta formativa. A aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade implica o envolvimento de todos os *stakeholders* internos e externos criando uma cultura de melhoria contínua da oferta de EFP.

Os Relatores

27-07-2021

X 

Anabela Henriques de Matos Soares

Diretora

Assinado por: ANABELA HENRIQUES DE MATOS SOARES

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

(Arganil, 27 de julho de 2021)